

Redoxon® ácido ascórbico



APRESENTAÇÕES

Comprimidos efervescentes contendo 2g de vitamina C (ácido ascórbico).
Embalagem contendo 1 tubo com 10 comprimidos efervescentes

USO ORAL

USO ADULTO E PEDIÁTRICO ACIMA DE 12 ANOS

COMPOSIÇÃO

Cada comprimido efervescente contém:

ácido ascórbico (vitamina C).....2 g

Excipientes: ácido cítrico, essência de laranja, essência de limão, corante amarelo quinolina, bicarbonato de sódio, cloreto de sódio, sacarose e ciclamato de sódio.

INFORMAÇÕES AO PACIENTE

1. PARA QUE ESTE MEDICAMENTO É INDICADO?

Redoxon® é indicado como suplemento vitamínico nos seguintes casos:

- auxiliar do sistema imunológico;
- antioxidante;
- pós-cirúrgico e cicatrizante;
- doenças crônicas e convalescença;
- dietas restritivas e inadequadas;
- como auxiliar nas anemias carenciais;
- como suplemento vitamínico para idosos.

2. COMO ESTE MEDICAMENTO FUNCIONA?

A vitamina C (ácido ascórbico) é uma importante vitamina hidrossolúvel (solúvel em água) e antioxidante (neutraliza os efeitos dos radicais livres), participando de diversas reações metabólicas no organismo.

Por se armazenar em baixas quantidades no corpo humano, a vitamina C precisa ser obtida através de fontes externas (alimentação ou suplementação) de forma regular e em quantidade suficiente.

A vitamina C auxilia e fortalece as defesas do organismo, o sistema imunológico: a vitamina C contribui para a proteção das células contra a ação dos radicais livres, bem como de espécies reativas de oxigênio, gerados pela resposta inflamatória.

A vitamina C é necessária para o adequado funcionamento dos glóbulos brancos, sua movimentação, eliminação de agentes agressores (como vírus e bactérias, por exemplo), atividade antimicrobiana e para a síntese de colágeno e cicatrização de feridas. Além disso, as quantidades de vitamina C no sangue (plasma) e nos glóbulos brancos (leucócitos) caem rapidamente durante infecções e estresse. A vitamina C, em doses maiores ou iguais a 1g/dia, reduz a duração e a gravidade do resfriado.

A vitamina C tem um importante papel na produção de colágeno. O colágeno é fundamental para a manutenção da barreira física representada pela pele e mucosas contra infecções. A formação prejudicada de colágeno provoca diversos sintomas observados no escorbuto (deficiência grave de vitamina C) como o atraso na cicatrização de feridas, distúrbios do crescimento ósseo, fragilidade dos vasos e má-formação da dentina (substância importante para a formação dos dentes).

O ácido ascórbico desempenha papel importante na absorção do ferro dos alimentos, transformando-o da forma férrica em ferrosa, auxiliando assim, na proteção contra a anemia ferropriva (por deficiência de ferro).

Os níveis de vitamina C nos fumantes é 40% mais baixo que nos não fumantes, podendo ser normalizado através de suplementação.

3. QUANDO NÃO DEVO USAR ESTE MEDICAMENTO?

Redoxon® é contraindicado:

- para pacientes que apresentem hipersensibilidade (alergia) a qualquer um dos ingredientes ativos ou a qualquer um dos excipientes;
- para pacientes com presença ou histórico de cálculo renal (pedra nos rins) por oxalato ou com eliminação de oxalato pela urina;
- para pacientes com insuficiência renal grave (deficiência do funcionamento do rim) ou falência renal, inclusive aqueles que estejam em diálise. O uso de altas doses de vitamina C em pacientes cujos rins não funcionem efetivamente, pode provocar a formação de cristais e/ou

pedras nos rins ou levar a insuficiência renal;

- para pacientes com hemocromatose (absorção exagerada de ferro pelo organismo).

Redoxon® é contraindicado para menores de 12 anos.

4. O QUE DEVO SABER ANTES DE USAR ESTE MEDICAMENTO?

• Advertências e Precauções

A dose de vitamina C não deve ser ultrapassada. A sobredose (dose muito alta) de vitamina C aumenta o risco de efeitos indesejáveis, inclusive provoca depósito de oxalato de cálcio, necrose tubular aguda e/ou insuficiência renal (mau funcionamento dos rins).

Indivíduos com insuficiência renal (mau funcionamento dos rins) devem consultar um médico ou profissional de saúde antes de tomar doses altas de vitamina C.

Indivíduos com deficiência de glicose-6-fosfato desidrogenase (distúrbio hereditário em que há diminuição desta enzima) não devem tomar dose maior que a recomendada. A dose elevada de vitamina C nestes pacientes foi relacionada com anemia hemolítica (redução de glóbulos vermelhos).

Indivíduos que tomem outras vitaminas, polivitamínicos, qualquer outro medicamento ou estejam sob cuidados médicos devem consultar um profissional de saúde antes de tomar Redoxon®.

A vitamina C pode interferir com exames de laboratório resultando em resultados falsos. Informe ao seu médico ou profissional de saúde ao tomar este produto e se forem planejados exames laboratoriais.

A vitamina C pode interferir com kits de exames de laboratório e glicosímetros originando resultados falsos. Consulte as informações do kit de exame ou do glicosímetro para orientação.

“Atenção diabéticos: Redoxon® contém açúcar”.

Nas dietas com controle de sódio (sal), considerar que cada comprimido efervescente de Redoxon® contém 254 mg de sódio (0,65 g de NaCl).

• Fertilidade, gravidez e lactação

Não está comprovado que quantidades normais de vitamina C causem efeitos indesejáveis na reprodução de seres humanos.

Durante a gestação e lactação, geralmente se considera segura a ingestão de Redoxon® desde que na dose recomendada. Entretanto, como não há estudos controlados em número suficiente em humanos avaliando o risco de tratamento durante a gestação e lactação, Redoxon® deve ser administrado somente se for considerado essencial pelo médico nesses períodos. A dose recomendada não deve ser ultrapassada, pois uma dose alta constante pode ser prejudicial ao feto e ao recém-nascido.

A vitamina C é secretada no leite humano e, portanto deve-se levar em consideração este fato.

“Este medicamento não deve ser utilizado por mulheres grávidas sem orientação médica ou do cirurgião-dentista”.

Redoxon® tem muito pouca ou nenhuma influência na capacidade de dirigir veículos ou operar máquinas.

• Interações Medicamentosas

A desferroxamina usada junto com a vitamina C pode aumentar a toxicidade do ferro nos tecidos, especialmente no coração, causando descompensação cardíaca.

A suplementação com antioxidantes, inclusive a vitamina C, pode reduzir os níveis sanguíneos de ciclosporina.

Doses crônicas ou altas de vitamina C podem interferir com a eficácia de dissulfiram (medicamento contra o alcoolismo) e da varfarina (medicamento anticoagulante). Doses altas de vitamina C reduzem significativamente a concentração sérica de indinavir (um inibidor de protease), assim podendo interferir com a sua eficácia.

• Interações com Alimentos/Suplementos

A vitamina C pode aumentar a absorção de ferro, especialmente em pacientes com deficiência de ferro. Pequenos aumentos graduais de ferro podem ser importantes em pacientes com condições tais como hemocromatose hereditária (absorção exagerada de ferro pelo organismo, transmitida geneticamente), pois ela pode agravar a sobrecarga de ferro.

• Interações com Exames de Laboratório

A vitamina C é um forte agente redutor (ou seja, doador de elétrons) e pode causar interferência química em exames de laboratório envolvendo reações químicas, tais como análises de dosagem de glicose, creatinina, carbamazepina, ácido úrico e fosfatos inorgânicos na urina, no soro e de sangue oculto nas fezes.

O uso de exames específicos que não sejam dependentes das propriedades de redução de vitamina C, ou a descontinuação da vitamina C dietética extra, irá evitar qualquer interferência indesejável.

A vitamina C pode interferir com exames que medem glicose urinária e sanguínea originando resultados falsos, apesar de ela não ter efeito sobre os níveis da glicose. Consulte o folheto informativo do glicosímetro ou do kit de exame para determinar se há interferência com a vitamina C e para orientação sobre a exatidão nas leituras.

A vitamina C interfere nos testes de pesquisa de acetaminofeno na urina, baseados na hidrólise e formação de cromógeno azul de indofenol, podendo levar a um resultado negativo do teste na presença de acetaminofeno.

A vitamina C (acima de 1g/dia) pode resultar em falso-negativo no teste de guaiaco. O ácido ascórbico deve ser descontinuado se houver suspeita de interferência no teste de guaiaco.

“Informe ao seu médico ou cirurgião-dentista se você está fazendo uso de algum outro medicamento”.

“Não use medicamento sem o conhecimento do seu médico. Pode ser perigoso para a sua saúde”.

5. ONDE, COMO E POR QUANTO TEMPO POSSO GUARDAR ESTE MEDICAMENTO?

Conservar em temperatura ambiente (entre 15°C e 30°C). Proteger da umidade. Umidade e calor alteram a cor do comprimido, tornando-o impróprio para uso.

“Número de lote e datas de fabricação e validade: *vide* embalagem”.

“Não use medicamento com o prazo de validade vencido. Guarde-o em sua embalagem original”.

Redoxon® apresenta-se na forma de comprimido redondo plano com bordas biseladas, de coloração amarela e cheiro de limão.

“Antes de usar, observe o aspecto do medicamento. Caso ele esteja no prazo de validade e você observe alguma mudança no aspecto, consulte o farmacêutico para saber se poderá utilizá-lo”.

“Todo medicamento deve ser mantido fora do alcance das crianças”.

6. COMO DEVO USAR ESTE MEDICAMENTO?

• Posologia e Modo de usar

Adultos e crianças acima de 12 anos: 1 comprimido efervescente ao dia. O comprimido efervescente deverá ser dissolvido em um copo com água (aproximadamente 200 ml).

“Siga a orientação de seu médico, respeitando sempre os horários, as doses e a duração do tratamento. Não interrompa o tratamento sem o conhecimento do seu médico”.

7. O QUE DEVO FAZER QUANDO EU ME ESQUECER DE USAR ESTE MEDICAMENTO?

“Em caso de dúvidas, procure orientação do farmacêutico ou de seu médico, ou cirurgião-dentista”.

8. QUAIS OS MALES QUE ESTE MEDICAMENTO PODE ME CAUSAR?

As reações adversas foram identificadas durante o uso após a aprovação de Redoxon® e são relatadas voluntariamente.

• Alterações gastrointestinais

Diarreia, náuseas, vômitos, dores gastrointestinais e abdominais.

• Alterações do sistema imunológico

Reação alérgica, reação anafilática e choque anafilático.

Foram relatadas reações alérgicas (hipersensibilidade) com respectivas manifestações laboratoriais e clínicas, incluindo asma, reações leves a moderadas que potencialmente podem afetar a pele, o trato respiratório, o trato gastrointestinal e o sistema cardiovascular, incluindo sintomas tais como erupção cutânea, urticária, edema alérgico (inchaço), angioedema (inchaço e vermelhidão na pele), prurido (coceira na pele), distúrbios cardiorrespiratórios e reações

graves, incluindo choque anafilático.

“Informe ao seu médico, cirurgião-dentista ou farmacêutico o aparecimento de reações indesejáveis pelo uso do medicamento. Informe também à empresa através do seu serviço de atendimento”.

9. O QUE FAZER SE ALGUÉM USAR UMA QUANTIDADE MAIOR DO QUE A INDICADA DESTE MEDICAMENTO?

Não há evidências de que Redoxon® possa levar a uma superdose quando usado conforme recomendado.

Deve-se fazer ajuste para a ingestão de vitamina C a partir de todas as outras fontes.

Os sinais clínicos e sintomas, os resultados laboratoriais e as consequências da superdose são altamente diversificados, dependentes da sensibilidade do paciente e das circunstâncias adjacentes.

As manifestações gerais da superdose com vitamina C podem incluir aumento de distúrbios gastrointestinais, inclusive diarreia, náuseas e vômitos. Se tais sintomas ocorrerem, Redoxon® deve ser interrompido e um profissional de saúde deve ser consultado.

As manifestações clínicas específicas podem incluir o seguinte:

A superdose aguda ou crônica de vitamina C (acima de 2 g/dia) pode elevar significativamente os níveis séricos e urinários de oxalato. Em alguns casos, isto pode causar hiperoxalúria, cristalúria por oxalato de cálcio, depósito de oxalato de cálcio, formação de cálculo renal, nefropatia túbulo-intersticial e insuficiência renal aguda (funcionamento prejudicado dos rins). Os pacientes com insuficiência renal leve a moderada podem ser suscetíveis a estes efeitos de toxicidade da vitamina C em doses mais baixas e devem consultar um profissional da saúde antes do uso do medicamento.

A superdose de vitamina C (acima de 3 g/dia em crianças e acima de 15 g/dia em adultos) pode provocar hemólise oxidativa ou coagulação intravascular disseminada (coagulação do sangue) em pacientes com deficiência da glicose-6-fosfato desidrogenase (G6PD).

“Em caso de uso de grande quantidade deste medicamento, procure rapidamente socorro médico e leve a embalagem ou bula do medicamento, se possível. Ligue para 0800 722 6001, se você precisar de mais orientações”.

MS – 1.7056.0016

Farm. Resp.: Dra. Dirce Eiko Mimura - CRF SP nº 16532

Fabricado por: Bayer S.A. – Pilar - Pcia. de Buenos Aires - Argentina

Importado por: Bayer S.A.

Rua Domingos Jorge, 1.100 - Socorro - 04779-900 - São Paulo - SP

CNPJ 18.459.628/0001-15

www.bayerconsumer.com.br

SAC 0800 7231010

sac@bayer.com

“Venda sob prescrição médica”.

Esta bula foi aprovada pela ANVISA em 30/09/2015.

VE0115CCDS4.013

